

ALARCÃO

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MAIO - RIO DE JANEIRO - FORTALEZA DE S. JOÃO - 1932

A O Exército deve-se a unidade do Brasil-Imperio. Ao Exército deve-se a Abolição. Ao Exército deve-se a primeira e a segunda Republica. Inumerar o que tem sido a obra dos militares dentro do organismo nacional é contar quasi a propria vida nacional. Mas ainda hoje pouca gente compreende o valor silencioso, nem por isso menos formidavel, da obra de alfabetização, nacionalização e higienização social que o Exército realiza implacavelmente entre os jovens que vêm annualmente servir nas suas fileiras. Agora o Exército prepara-se febrilmente para realizar mais uma grande obra. Ele vai ser o escultor da raça como foi o escultor da nacionalidade.

de Educação Física. A aprovação pelo preconiza que praso qualquer ingressar na Es depois de ter dois

MILITARISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA

O Regulamento sica, em vias de Estado Maior, dentro de breve joven só poderá cola de Soldado anos de educação

física. Aos olhos mais indiferentes ás necessidades nacionais resalta logo os beneficios maravilhosos e oportunos de tal medida. No entanto elementos civis da alta administração, associações pedagogicas, num mau véso, propagam maldosamente, anti-patrioticamente, que se pretende fazer uma obra de militarismo. Confundidas na definição medieval da palavra militarismo, sem refletirem que a vida moderna, como a guerra moderna, faz da Nação armada o seu proprio exercito. Todavia, esto certo, que lenta, mas seguramente, o Brasil inteiro tomará conhecimento da grande obra nacional óra iniciada pelo C. M. E. F. e fará justiça aos seus realizadores.

J O Ã O R I B E I R O P I N H E I R O